

O DOMINGO



SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA

Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para o Brazil, anno, 2\$500 réis (moeda forte).
Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR — José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO — José Augusto Saloio

Contrastes

Oh! o inverno tem antitheses cruéis!

E' época do luxo e da miseria, dos bailes e dos suicidios, do carnaval e da politica.

E' o tempo das peliças de quatrocentas libras e dos andrajos de quatrocentos buracos.

E' esta a temperatura que gela o *champagne* nos banquetes e os miseráveis nas pocilgas.

Emquanto os tísicos exhalam o seu ultimo suspiro bruxoleante, com um olhar luminosamente melancólico, de uma tristeza infavel e suavissima, o chapéo dos *pierrrots* faz tilintar os guisos libertinos entre os neveiros alvacentos das doidas madrugadas carnavalescas!

Nos circos modernos, coliseus de gaz e papelão, rebenta a gargalhada dos funambulos, os ultimos bôbos do ultimo rei do nosso tempo—Sua Magestade—*Todo o mundo*.

Accendem-se os lustres nos salões, apaga-se o lume nos casebres.

E' o tempo da fome, sendo a época dos jantares.

Comem-se trufas em pratos de Saxe, e talos de couve na lama das vielas.

Uns dormem debaixo d'um *edredon*, e outros debaixo d'uma ponte.

O veludo do vicio acotovela o andrajo da virtude, e a carruagem de Luculo atropela a maca de Gieberto.

Os theatros enchem-se, os hospitaes tansbordam.

Vendem-se *bouquets* que custam dez libras, e beijos que custam dez milhões.

As estrellas do palco, inundadas de flores e crivadas de pérolas, cantam as arias de Verdi, enquanto os bebedos famintos trombeteam as canções aguardentadas nos esterquinhos pavorosos dos bairros dos gatunos.

Exhibem-se nos camarotes da Opera as Masselinas tentadoras, ornadas, como os canibaes, com os

despojos dos vencidos. No ouro falso d'aquellas tranças cae a ruina dos milhões n'uma pulverisação de diamantes. Que sorrisos voluptuosos e que colminhos adoraveis! Binóculos que as fitaes á luz do gaz, na nevrose irritante dos desejos, cuidado!... Aquellas doces e pallidas anémicas, com os frios dedos aristocraticos embrulham os cigarros n'uma nota do banco, e os seus amantes n'uma mortalha de hospital.

Em Paris, n'este momento, ha, talvez novecentos *gonmeux*, a beber *Champagne*, e nas minas de carvão da Inglaterra, ha novecentos homens sem trabalho.

Ha talvez, em Londres, n'este instante, quinhentos devassos repartindo com as cortezãs as ceias de mil francos, ao passo que ha quinhentas familias nos campos inglezes repartindo com os porcos as cascas das batatas.

Pedem-se esmolos sobre a neve e dançam-se valsas nos salões.

Morre-se de frio, de fome, morre-se de miseria, e o cavalleiro de Faublas sonha com as orquestras da loucura, com a batuta de Offenbac.

Estão os mineiros a extrahir o ouro do fundo das minas da Siberia ou do Kloudike, para ser posto no fundo das alcovas das Aspasias.

Uns matam-se n'um duello, ás espadeiradas, por causa de uma trança, e outros matam-se n'um bêco ás facadas, por causa de uma libra.

Oh! quando penso, meu Deus, n'estas desigualdades revoltantes, n'estas anomalias pavorosas, e me convenço de que são fataes e irremediaveis, convenço-me tambem ao mesmo tempo de que este pobre globo que habitamos é simplesmente o presidio do universo, a penitenciaria do infinito, onde cada um de nós vem cumprir as penas correspondentes aos crimes que praticamos n'outros mundos.

E' assim que eu explico como os corvos duram cem annos e a felicidade não dura cem minutos.

Guerra Junqueiro.

CHRONICA DE LISBOA

A lei de imprensa que se pretende fazer passar no parlamento, tem provocado geraes protestos em todo o paiz, porque, se for approvada, aniquila completamente a liberdade do pensamento e da opinião.

Querem fazer-nos retrogradar aos tempos omnicosos do absolutismo e da perseguição. Mas a imprensa, que é a alavanca enorme da civilização e do progresso, não pôde estar á mercê de qualquer dictador que se lembre de a amordaçar e vilipendiar; ella é nobre e digna e ha de saber cumprir o seu dever.

Por mais que queiram os senhores fabricantes de leis defeituosas, o mundo não pôde andar para traz. Ha de caminhar sempre para o grande ideal da perfectibilidade humana. Querem entrar essa marcha é expôr-se a serios perigos, porque o carro do progresso, no seu caminhar impetuoso, leva deante de si quantos obstaculos encontrar.

Contra esse monstruoso projecto, que encherá de vergonha e de opprobrio todos os representantes da nação que o votarem no parlamento, já se ergueu a voz auctorizada de Theophilo Braga, o grande escriptor que é uma gloria do nosso paiz, e muitos outros protestos vehementes se teem feito ouvir. Não; o projecto não deve, não pôde ser approvado; acabaram já os tempos da oppressão; todos nós queremos liberdade, a maxima liberdade!

JOAQUIM DOS ANJOS.

TUBERCULOSE

Este terrivel flagello, sem respeitar edades, sexo e local, tem feito milhares de victimas, e enlutado innumeras familias. Flagello que a sciencia ainda não pôde inutilisar, não obstante os muitos recursos de que dispõe, e os trabalhos de gabinete a que se teem consagrado alguns de seus sabios. Descobriu-se a sua origem, empregam-se os meios prophylaticos; mas não sei que teimosia a d'este flagello, que é bem lúgubre o seu sequito. Invade as cidades e as aldeias bate á porta dos ricos e dos pobres, e em toda a parte conta victimas.

No nosso reino já existem sanatorios que attestam a munificencia régia e a caridade pública e particular, e os que teem meios viajam ao estrangeiro em busca da cura, de que carecem.

O que se tem feito é digno dos maiores encomios; mas maior numero de benéficos se poderia ter feito se não se attendesse aos tuberculosos da capital do nosso reino, com exclusão, quasi, dos que existem espalhados pelas villas e aldeias.

Todas as camaras municipaes e corporações administrativas concorrem com um subsidio pecuniario annual para o cofre da Assistencia Nacional dos Tuberculosos; e porque se não ha de distribuir d'esse subsidio a verba com que fosse preciso acudir á subsistencia de um ou mais tuberculosos que existem em cada concelho? Então estes infelizes são menos dignos de serem soccorridos do que os que existem na cidade? Essa distribuição devia ser feita de harmonia com o parochio, auctoridade administrativa e subdelegacia de saude, para se conhecer da necessidade de cada tuberculoso, e assim se distribuir equitativamente.

Assim como se concentram os subsidios pecuniarios das camaras municipaes

e corporações administrativas para mutuamente se auxiliarem, tambem se deviam distribuir pelos tuberculosos, que nos seus concelhos carecessem do subsidio para se tratarem no seio da sua familia, onde encontram o carinho. Todos são portuguezes, todos são irmão, todos merecem dó e compaixão, quando a sua sorte é tão triste e desgraçada!!

Acabe-se d'uma vez com essas scenas, que se vêem em tantas familias onde ha tuberculosos, e que não têm nem remedios, nem alimentos, nem muitas vezes uma cama em que se deitem!! Fica este alvitre para ser estudado, e posto em prática se tanto o merecer.

Conego Antonio Francisco da Silva.

Arborisação

A camara municipal d'este concelho acaba de embelesar a Praça Serpa Pinto com mais tres carreiras d'arvores em volta.

Não seria mau — e com pouco despendio — que a digna camara mandasse tambem collocar algumas arvores no largo da Misericordia. Parece-nos que se dariam alli bem visto que em tempos que já lá vão aquelle largo foi arborisado.

Balle

No elegante salão da sociedade phylarmonica 1.º de Dezembro haverá por occasião do Natal uma *soirée* por um grupo de cavalleiros d'esta villa.

E' de esperar grande concorrência de familias.

Estradas

Encontram-se bastante damnificadas as estradas que d'esta villa conduzem ao Pinhal Novo e Moita.

A quem competir pedimos providencias. Estamos no inverno, e com a chuva transitar por ellas será impossivel.

Drama de sangue

José da Cruz Roque, de 24 annos, trabalhador, morador no sitio da Jardim, suburbios d'esta villa, achava-se ha dias de cama atacado de variola. Na manhã de 12 do corrente, porém, proveniente da febre intensa que tinha, o delirio roubou-lhe o uso da razão, e, levantando-se, pegou n'uma espingarda de dois canos e disparou-a contra sua mulher, que n'essa occasião estava descascando umas batatas, indo a carga alojar-se no lado direito do peito debaixo do braço, causando-lhe a morte poucos minutos depois. Em seguida, apoiando o pescoço sobre os canos da espingarda a disparou com o pé, morrendo instantaneamente. A infeliz, de nome Maria dos Santos e que apenas contava 19 annos, quando lhe accudiram pediu que a levassem para junto de seu marido porque queria morrer ao pé d'elle.

As auctoridades, tomando conhecimento d'este commovente drama de sangue, ordenaram que immediatamente os cadaveres dos mallogrados esposos fossem removidos para a casa das autopsias, n'esta villa. No dia immediato, pelas 11 horas da manhã, compareceram alli, a fim de procederem ás autopsias, o juiz de direito, delegado, escrivão, subdelegado de saúde e dr. Guimarães. Porém, como a justiça achasse desnecessario fazerem-se os exames cadavericos, deu ordem para serem supultados os cadaveres.

Aniversario

Fez annos no dia 14 do corrente a sr.^a D. Maria José Pio Lage, esposa do nosso amigo, sr. Ignacio Lage.

Luctuosa

Falleceram n'esta villa: Dia 9, Maria, de 11 mezes, filha de Manuel Grammatinha, de enterite infe-

cciosa; 10, Francisco, de 5 mezes e meio, filho de Francisco Marques Cepinha, de bronchite capilar; Thomazia da Piedade, de 25 annos, casada, natural de Aldegallega, de infecção puerperal; um filho de José Antonio Caria, de 2 mezes, de debilidade congenita; 12, José Aranha, de 60 annos de idade, natural de Aldegallega, de intermitente.

Cão raivoso

Em 10 do corrente foram mordidas n'esta villa por um cão raivoso, pertencente a Lucio Lopes, as seguintes pessoas: Emilia de Jesus Lopes, Lucio Lopes Junior, Emilia Lopes, Alda de Jesus, Antonio Freire Caria, José Pinto, João Augusto Tibum e Joaquim Manuel Simões, todos residentes n'esta villa.

Todos estes individuos estão em tratamento no Instituto Bacteriologico, para onde tambem fôra a cabeça do animal a fim de se verificar se acalmente estava raivoso.

VENDE-SE uma casa de primeiro andar, sita na rua da Praça n.^{os} 18 e 20. Tambem se vende uma courela com vinha e arvores de fructo, sita na Lagôa da Pedra, limites d'esta villa. Trata-se com Francisco Relogio, na rua do Conde.

Foi enviado á administração do concelho, a fim de ser approvedo pela commissão districtal, o orçamento ordinario da camara municipal, para o futuro anno de 1907, na importancia de 22:272\$055 réis.

BICYCLETA

Tem uma, para vender, Frederico Guilherme da Costa. E' usada.

BICYCLETA

Vende-se uma de roda livre. Trata-se na officina de caldeireiro de José Anino, n'esta villa.

COFRE DE PEROLAS**SAUDADE****Trova de um portuguez no Brazil**

A Joaquim dos Anjos.

*O' minha patria distante...
dou meus suspiros á lua,
á dilosa caminhante
que passa na minha rua.*

*Vae, lua das noites belleas
que a linda Lisbôa tem;
vae entrar pelas janellas
do quarto de minha mãe.*

*Beija-a muito, tanto, tanto
que ella me possa olvidar;
mas não lhe contes o pranto
que eu tambem fico a chorar.*

*Vae, minha lua adorada,
passeiar ao meu jardim,
e diçe á irmã, sempre amada,
que espere um dia por mim.*

*Vae beijar quem tanto chora,
com teus labios côr da luz,
que eu ainda tenho demora
nas terras de Santa Cruz.*

*E em tua carreira mansa,
lua de brancos arminhos,
beija a Virgem da Bonança
pra que ampare os meus filhinhos.*

A. Garraio.

CONTRASTES

Ao meu amigo Alfredo Guerra.

*Ha n'este mundo crápulosos e vil
Contrastes tão boçais e tão farçantes,
Que eu fico-me a scismar, longos instantes,
Em como é triste não ser imbecil,*

*Não ter a vã cabeça d'um reptil,
Pra não sentir os crimes repugnantes
Que a torpe multidão dos ignorantes
Consegue praticar n'um ar servil!...*

*Costumam n'um altar santificado
Rezarem n'um cynismo de canceira!...
E rirem-se d'um pobre embriagado*

*Em reles gargalhada verdadeira!...
Troçam d'um pavoroso desgraçado,
E prestam cullo a um Santo de madeira!...*

Alvaro Valente.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, casado, de 51 annos de eda-

de, amanuense da administração do concelho e morador n'esta villa, vem manifestar, por esta fórma, o

seu reconhecimento para com o ex.^{mo} sr. dr. Raul Augusto Sampaio, distincto clinico da associação desocorros mutuos «Aldegallega Operaria», de que o signatario tem a honra de ser socio, o desinteressado e assiduo zelo que se dignou dispensar-lhe na dolorosa enfermidade que o acommetteu no dia 10 de novembro proximo findo, pelas duas horas da tarde, na sua repartição, applicando-lhe assim os medicamentos que o seu estado requeria.

A' pericia de tão distincto clinico deve o signatario achar-se em via de completo restabelecimento e pede a sua ex.^a lhe perdõe vir assim offender a sua modestia; porém, cre que não deve deixar na ignorancia uma acção que mais enaltece as suas aptidões scientificas e a nobreza do seu caracter.

Agradece tambem a todas as pessoas que o visitaram, e igualmente a todas aquellas que por elle mandaram saber do seu estado durante a sua enfermidade.

A todos, pois, em geral, expressa a sua inolvidavel gratidão.

A mulher e filhos do signatario, da mesma fórma agradecem.

Aldegallega, 10 de dezembro de 1906.

José Candido Rodrigues
d'Annunção.

Nova officina de correio

Acaba de estabelecer-se n'esta villa, na rua Conselheiro João Franco, com officina de correio sob a direcção d'um dos mais habéis artistas da capital, o sr. Antonio Luiz Gouveia Junior, filho do nosso amigo, sr. Antonio Luiz Gouveia.

Na nova officina satisfazem-se de prompto e por preços muito módicos todos os trabalhos para o que está montada nas melhores condições.

88 FOLHETIM

Tradução de J. DOS ANJOS

O CORCUNDINHA

PRIMEIRA PARTE

As campanhas do Christiano

no

CAPITULO IV

O amigo do Rudolph

«Estas palavras causaram me admiração, mas entendi que não lhe devia pedir a explicação d'ellas e acabei com a conversa.

—Fizeste muito bem, disse o Christiano. Eu estou no caso de te dar as mais amplas informações a respeito d'esse ruim sujeito, e quando as sou-

beres nada do que elle fizer te surpreenderá. Mas por agora deixemos. Falemos do senhor Simonnet. Foi para casa do Klein.

—Foi. O excellente homem chorou de alegria quando soube o que o patrão lhe ia pedir e poz-se logo á disposição d'elle. Os nossos amigos estão em boas mãos; tomam-se todas as precauções para desnortear qualquer busca que possa haver. Agora, meu caro Christiano, se queres, vamos ambos acabar de dar a volta pela cidade.

—Vão, vão, meus amigos! disse o doutor apertando-lhes as mãos. Acompanhava-os de boa vontade se não tivesse de ficar cá por causa dos meus deveres. Até amanhã!... Tu, Christiano, não te esqueças das minhas recommendações.

—Tem a minha palavra, doutor, fi-

que descansado, o lobo mudou se em cordeiro.

Enquanto o corcundinha e o seu amigo corriam todas as lojas de bebidas de Erlseim, contando a todas as pessoas que lá encontravam a retirada repentina do senhor Simonnet, retirada que tivera por motivo uma doença grave de que a menina Bertha fôra atacada, o tenente Albrecht, pelo seu lado, não perdia o tempo.

Depois de ter tentado debalde entrar no escriptorio do tabellião, que o Christiano fechara com duas voltas de chave, o uhlano tinha ido á loja de um serralheiro onde, parecendo que fazia uma busca, empalmara alguns molhos de chaves.

A fortuna gosta dos audaciosos, ainda que sejam bandidos. O acaso quiz que uma d'essas chaves abrisse a fechadura do escriptorio.

Eram nove horas da noite. O Albrecht tinha postado de sentinella em frente de casa o seu impedido, recomendando-lhe que não dei asse entrar ninguem até nova ordem.

Depois de tomar assim as suas medidas para não ser incommodado, entrou no gabinete onde, dois mezes antes, trabalhava em companhia do Christiano e foi direito a uma pasta que sabia que estava cheia de documentos. Pegou n'elles e examinando-os um por cada vez, tirou o que tinha na capa, com letras grandes, o nome de Richardson. Abriu-o fribilmente, folheou o, depois raggou o sobrescripto de um dos documentos. Enquanto lia, os olhos illuminaram-se lhe com um clarão de alegria e não poudo deixar de exclamar como Archimedes:

—Achei!

E accrescentou:

—Esti feita a minha fortuna... As minhas previsões não me enganaram. Estava juntando os outros papeis para os tornar a metter na pasta, quando de repente se abriu a porta.

Entrou o corcundinha e ao vêr o Albrecht metter o papel na algibeira, gritou á porta:

—Ladrão! ladrão!

O tenente voltou se e avançou com modos ameaçadores para o Christiano.

—Torna a pôr esses papeis onde estavam, senão chamo gente e denuncio-te! vociferou a corcunda.

Albrecht, de um pulo, saltou-lhe ás guelas.

—Acudam-me! acudam-me! gritou o Christiano.

(Continua).

Docente

Tem passado incommodada de saude a esposa do nosso amigo Antonio Luiz Gouvêa. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

ANNUNCIOS**ANNUNCIO****COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO****(2.ª publicação)**

Por este juizo de direito e cartorio do primeiro officio, e autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Pimpona, e no qual é inventariante Anna de Jesus, ha de ser posto em praça á porta do tribunal de este juizo, no dia 13 de janeiro proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, e arrematado a quem maior lance offerecer sobre a sua avaliação o seguinte predio:

Uma fazenda sita no logar da Barra Cheia, que se compõe de terra de sementeira, oliveiras, figueiras e alguns pinheiros, foreira em 4\$665 réis a D. Antonio de Sanches Chatillon, e foi avaliada em 206\$700 réis.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á referida praça querendo.

Aldegallega do Ribatejo, 30 de novembro de 1906.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

O ESCRIVÃO,

José Maria de Mendonça.

Edital

Commissão de recenseamento militar

A commissão, em desempenho do preceito do § 2.º do artigo 22.º do regulamento dos serviços de recrutamento, faz saber que, na primeira quinta feira do mez de janeiro de 1907 terá logar a primeira sessão para a inscripção no recenseamento militar de todos os mancebos dentro da idade legal.

Mais faz saber que todos os mancebos que até 31 de dezembro de 1906 já tiverem completado 19 annos de idade, e que ainda não tenham sido recenseados, são obriga-

dos a participar, durante o mez de janeiro, á commissão de recenseamento, que chegaram á idade de ser inscriptos no recenseamento militar.

Igual participação deve ser feita pelos paes, tutores ou pessoas de que os mancebos dependam.

A falta de cumprimento d'esta obrigação corresponde a pena de 20\$000 a 50\$000 réis de multa.

O que se faz público, para conhecimento dos interessados e para que quaesquer pessoas possam apresentar á commissão os esclarecimentos que julgarem convenientes.

Aldegallega do Ribatejo, 10 de dezembro de 1906.

O Vice-presidente

Antonio Pereira Duarte.

PALHA

Vende-se palha de trigo a 200 réis e a 180 réis cada fardo.

Tambem se vende farinha de tremoço e massa de purgueira de 1.ª qualidade e das mais ricas em azote. Preços eguaes aos de Lisboa.

Pedidos a João Martins Gomes, Moita.

EDITAL

A Camara Municipal do Concelho de Aldegallega do Ribatejo manda annunciar que a conferiçãõ de pesos e medidas n'este Concelho, no anno de 1907, ha de ter logar no proximo mez de janeiro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, em todos os dias não santificados, na respectiva repartição, na rua José Maria dos Santos, onde os lojistas e vendedores de géneros levarão todos os pesos e medidas que tiverem e findo o dito prazo se procederá a varejo geral para serem applicadas as penas da lei a todos aquelles que não tiverem feito o devido afilamento.

E para devido conhecimento se affixou o presente edital e identicos nos logares mais públicos das freguezias de este Concelho.

Aldegallega, 10 de dezembro de 1906.

O Secretario da Camara — *Antonio Tavares da Silva.*

Edital

Antonio Tavares da Silva, Secretario da Camara Municipal do Concelho

de Aldegallega do Ribatejo faz público que, para a revisão do recenseamento eleitoral, serão recebidos desde 26 de dezembro até 5 de janeiro proximo na Secretaria da Camara Municipal:

1.º—Documentos apresentados pelos interessados provando que, pelo lançamento immediatamente anterior, effectuado em qualquer concelho ou bairro, foram collectados em alguma das contribuições predial, industrial da renda de casas, sumptuaria ou decima de juros, ou que foram tributados no anno immediatamente anterior em imposto mineiro ou de rendimento.

2.º—Requerimento dos interessados pedindo a propria inscripção no recenseamento pelo fundamento de saberem ler e escrever, quando sejam por elles escriptos e assignados, na presença de notario publico que assim o certifique e reconheça a letra e a assignatura, ou na presença do parcho que assim o atteste sob juramento, sendo a identidade do requerente corroborada por attestado jurado do regedor de parochia.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia se fez este e outros de equal theor que serão affixados nos logares públicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Aldegallega do Ribatejo, 10 de dezembro de 1906. O Secretario da Camara — *Antonio Tavares da Silva.*

ANNUNCIO**COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO****(1.ª publicação)**

No juizo de Direito de esta comarca, na causa de interdição, que João Alves Pedroso moveu contra D. Joanna Baptista Pedroso, viuva, residente em Alhos Vedros, foi por sentença de 10 de julho de 1906, decretada a interdição por denuncia da referida D. Joanna Baptista Pedroso.

Aldegallega do Ribatejo, 6 de dezembro de 1906.

Eu, José Maria de Mendonça, escrivão, o escrevi.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

SEBO

273

Vende-se, derretido, de primeira qualidade a réis 2\$400 cada 15 kilos. Quem pretender dirija-se a A. L. Salgado & Irmãos ou a José Paulo Relogio, n'esta villa.

Tambem vendem rojões a 900 réis cada arroba.

A PROBIDADE

Esta bem acreditada companhia effectua sugueros a preços modicos, fornece propostas e todos os esclarecimentos o seu correspondente, na rua do Forno, Aldegallega — Domingos José Martins da Silva.

292

TYPOGRAPHIA MODERNA

31

JOSÉ AUGUSTO SALOYO

N'esta typographia satisfazem-se de prompto todas as encomendas, garantindo-se a maxima perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada nas melhores condições

Tem grande diversidade de typos o que ha de mais bonito e moderno.

Executam-se impressos para todas as repartições públicas, timbram-se envelopes, imprimem-se facturas, mappas, circulares, memoranduns, recibos, vales, convites, participações, cartas fúnebres, rótulos, programmas, etc., etc.

Imprimem-se jornaes de qualquer formato.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA, ETC.

Especialidade em cartões de visita brancos, tarjados e pretos com filete dourado para agradecimento

DESDE 200 RÉIS O CENTO

(Cartão branco)

ALDEGALLEGA**A ELECTRICA**

—DE—

279

Arthur Carlos Costa

14, R. DA GRAÇA, 14-A-ALDEGALLEGA

Previne o público que estabelecendo-se n'esta villa com artigos de electricidade fornecidos pela principal casa d'este género com séde em Lisboa, toma conta de todas e quaesquer installações electricas: luz, campanhas, etc. Fornece tudo quanto necessario seja, como dynamos, motores, telephones para-raios, quadros, avisadores de ladrões, cabos e fios de diversas qualidades, machinas para choques electricos, ventoinhas, etc., etc., tudo pelos preços das tabellas de Lisboa. Dispõe de pessoal habilitado: engenheiros e montadores. Fornecem-se orçamentos gratis.

PÁRA-RAIOS

Tendo esta casa conhecimento que se tem dado casos de serem collocados pára-raios com pontas de prata, o que resulta com qualquer descarga electrica ficarem inutilizados, previne que os pára-raios fornecidos por esta casa, as pontas são de platina, afiançadas, bem como todo o restante material: conductores de cobre, hastes de ferro galvanizado, etc., etc. Tambem se procede á verificação dos mesmos.

Concerta-se todo o material electrico por mais difficil que seja.

AUTOMATOS

Variedade d'este artigo.

VENDAS A PROMPTO OU A PRESTAÇÕES**ARTIGOS DE LAVOURA**

A CIDADE E OS CAMPOS

Revista illustrada mensal dos *Armazens Grandella*, para onde devem ser dirigidos os pedidos de assignatura, acompanhados de 600 réis para pagamento de um anno.

HISTORIA SAGRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 50 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem.

PELA

“Estrella do Norte..”

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto. Preço, brochada — 160 réis. Cartonada — 200 réis. Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75 — PORTO.

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propaganda Agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, premiado com medallas de ouro, prata e bronze em diferentes exposições e grande diploma d'honra na Exposição da Imprensa de 1898. Assigna-se na rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º — PORTO.

Agricultura para as escolas primarias.

Preço 100 réis.—Livraria Figueirinhas Junior, 75, rua das Oliveiras. 77

PORTO

NOVA EMPRESA

—DE—

ADUBOS ARTIFICIAES LIMITADA

Fabrica de preparação de Guanos de Peixe

NO ALTO DA BARROSA EM ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

ESCRITORIO: LARGO DE S. PAULO, 12, 1.º D.

— LISBOA —

AVISO AOS SRS. LAVRADORES ATENÇÃO

Esta Empresa offerece para a proxima sementeira de batatas,

FARINHA DE TREMOÇO

pulverisada com a maxima perfeição a 2\$000 cada sacca, fazendo

5 POR CENTO DE ABATIMENTO

nas compras de 50 saccas para cima.

GUERRA ABERTA AO BONUS UNIVERSAL

pelo ²⁸²

BONUS ESPECIAL

que começa d'hoje em diante a ser distribuido aos freguezes que comprem na

LOJA DO POVO

Largo da Igreja Praça Agricola

Quem comprar 100 réis de fazenda, terá direito a uma *SENHA-BONUS* muito mais pratico e vantajoso em especial do que o Bonus-Universal e outros.

Vão ver objectos-brindes em exposição permanente.

PAUVERT

O VALLE DAS LAGRIMAS

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural VERSÃO DE

ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo Senhor D. Antonio, Bispo do Porto

«O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apothese d'essa gotto-estrella, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com euphonia—a lagrima».

Preço, franco de porte, em brochura, 200 réis. Encadernação de luxo, 300 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75, Porto.

Artigos de primeira qualidade, por preços vantajosos, só se vendem na

LOJA DO POVO LARGO DA EGREJA

NOVA MERCERIA HESPANHOLA

DE

BUSTAQUIO MUNKOZ & IRMANOS

Vendas por atacado e a miúdo de géneros vindos directamente de Hespanha, como PIMENTÃO doce e picante, herva doce, cominhos, etc., etc. Bacalhau, azeite de 1.ª qualidade, assucar, café, chá, manteiga, arroz nacional e estrangeiro e muitos outros artigos de 1.ª qualidade pelos preços de Lisboa. Ir á Rua do Caes, debaixo da

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

273

AVELINO M. CONTRAMESTRE

RELOJOEIRO DE TODA A CONFIANÇA

292



Vende e concerta toda a qualidade de relógios por preços módicos.

Responsabilisa-se pelos concertos quando o freguez fique mal servido, restituindo-lhe a importancia já paga.

RUA DO POÇO, 2 — ALDEGALLEGA



COMPANHIA FABRIL SINGER

260

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOAO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das dilas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

Bairro Serrano — ALDEGALLEGA.

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narraçao das luctas entre inglezes e boers, illustrada com numeroas zinc-gravuras de thomens celebres do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, accerros e batalhas mais cruentas da

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 30 réis Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO BOER é a obra de mais palpitante actualidade.

Nella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batalhas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalianos e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicação patriótica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda entre a poderosa laglater ra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verda deiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO-BOER, conjuntamente com o irresistivel atractivo d'uma nar rativa historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS

Rua do Diario de Noticias, 110 — LISBOA

NOVO DICCIONARIO

ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO

POR

FRANCISCO DE ALMEIDA

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje

Assignatura permanente

Fasciculo de 16 paginas, 50 réis.

Tomos de 80 paginas, 250 réis.

Dirigir pedidos á Empresa Editora

COSTA GUIMARÃES & C.ª

LISBOA — Largo da Annunciada, 9 — ou aos seus correspondentes da provincia.

Está em distribuição o 1.º Tomo

MAXIMO CORKI

NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a côres, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

LISBOA

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)

Romance historico por

E. LADOUCETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entreccho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade deveras encantador.

A corte de Luiz xv, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo

100 réis o tomo

2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 — Lisboa.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os *Mysterios de Paris* e *Rocamble* por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio

A Encyclopedia mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 paginas, profusamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assignatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93 — Lisboa.